

A vida de Waldemar como capoeirista e mestre de capoeira começa na década de 1940, onde ele implanta um barracão na invasão do Corta-Braço, futuro bairro da Liberdade, onde joga-se capoeira todos os domingos, também ensinando na rampa do mercado na cidade baixa. Praticava uma diversidade de capoeira, dos mais lentos aos mais combativos, com afirmada preferência para os mais lentos.

Durante a década de 1950, a capoeira dele na Liberdade atrai acadêmicos, artistas e jornalistas. Os etnólogos Anthony Leeds em 1950 e Simone Dreyfus em 1955 gravam o som dos berimbaus. O escultor Mário Cravo e o pintor Carybé, também capoeiristas, frequentam o barracão. Mais tarde, a maior parte dos renomados capoeiristas afirmam ter grande influência na capoeira de Waldemar, na de Mestre Cobrinha Verde do bairro de Nordeste de Amaralina até na de Mestre Bimba.

De acordo com Albano Marinho de Oliveira (1956), o grupo da Liberdade começou a cantar longos solos antes do jogo (hoje chamados ladainhas). O próprio Waldemar reivindicou, em depoimento a Kay Shaffer, ter inventado de pintar o berimbau. A fabricação e venda para os turistas de berimbau foi uma fonte de renda para mestre Waldemar.



Figura 1 - Mestre Waldemar

Waldemar, como bom capoeirista, andou na sombra. Ficou discreto sobre suas atividades e breve em sua fala. Mal existem fotos dele antes de velho. Não procurou a fama e, apesar de seu notado talento de cantor e de tocador de berimbau, não integrou muito o mercado de espetáculo turístico. Também, a música que se escuta nas gravações de 1950 e 1955 é coletiva, sempre tendo, ao menos, um diálogo de dois berimbaus.

Velho e impossibilitado de jogar capoeira e de tocar berimbau pela doença de Parkinson, Waldemar ainda aproveitou um pouco do movimento de resgate das tradições dos anos 1980, cantando em diversas ocasiões e gravando CD com Mestre Canjiquinha.

Na Bahia existem um bairro e uma rua que recebem seu nome.



VALDO, NO BERIMBAU, DITA O RITMO DO JOGO DE CAPOEIRA ENTRE MESTRE GATO E WALDEMAR (DIREITA). O GAROTO ERA RAIMUNDO, O TAMBÉM FALECIDO MESTRE CHIBATINHA SANTANA

O LEOPARDO E A FAMÍLIA SANTANA

Entre um confronto e outro com Carlson, Waldemar foi sedimentando sua carreira de lutador de Vale-Tudo participando de inúmeros desafios pelo país. Lutou contra nomes como Ivan Gomes, Euclides Pereira, Francisco Pereira (o Índio), "Criança" de Alagoas, Pedro Hemetério só para citar alguns. Venceu muitas, empatou outras tantas e também amargou derrotas, mas, mesmo quando perdia, a força e valentia do Leopardo impressionavam o público.

Em 1957, após a vitória de Carlson, Hélio foi a imprensa dizer que Waldemar não podia ser considerado campeão de Vale-Tudo, e tampouco comparado aos Gracie, porque "não tinha família". A declaração soou amarga para o baiano,

que a partir daquele momento resolveu que envolveria sua família no ramo. O primeiro a ser apresentado foi seu irmão mais novo Valdo Santana. "Meu pai era pintor de parede, não gostava de lutas, mas também não engoliu aquela história e, estimulado pelo meu tio, resolveu virar lutador" revela Neivaldo Santana, filho do já falecido Valdo.

Ninguém levou muita fé, mas foi aí que a família Gracie teve o seu segundo grande revés contra os Santana. Em 26 de janeiro de 1959, Valdo Santana, treinado por Waldemar e orientado por Carlos Renato, atropelou o irmão de Carlson, Robson Gracie. A luta foi realizada nos estúdios da TV Rio, no Rio de Janeiro, e durou 15

Assim como Waldemar surpreendeu Hélio, Valdo Santana imprimiu duro castigo a Robson Gracie



AO LADO, PEDRO HEMETÉRIO E WALDEMAR EM UM DESAFIO DE JIU-JITSU. ABAIXO, WALDEMAR RECEBE DIPLOMA DE CAMPEÃO DE VALE-TUDO NO PROGRAMA FLÁVIO CAVALCANTE E A PRESENTA SUA FAMÍLIA, EM RESPOSTA À PROVOCAÇÃO DE HÉLIO GRACIE.



ABAIXO, WALDEMAR ENFRENTANDO IVAN GOMES, UMA DAS MAIORES PEDREIRAS DO VALE-TUDO NAS DÉCADAS DE 60 E 70.



MANECA SANTANA (ESQUERDA), NA ÚLTIMA VEZ EM QUE UM MEMBRO DA FAMÍLIA PARTICIPOU DE UM VALE-TUDO. A LUTA FOI EM 1996, NO RIO DE JANEIRO, E MANECA VENCEU APESAR DE SEUS 52 ANOS DE IDADE!

Figura 2 - Desafio: Waldemar x Hélio Gracie